

Delegado é julgado e condenado

Pena de detenção de seis meses por agressão física e moral

LAYRCE DE LIMA

O DELEGADO-CHEFE da 26ª Delegacia de Samambaia, Paulo César Tolentino, não apenas perdeu o cargo como foi condenado a seis meses de detenção, na última segunda-feira, pelo juiz Paulo Mortári. Motivo: abuso de autoridade e prevaricação. Tolentino deixou o fórum da satélite, algemado, rumo ao presídio da Papuda. Ele não poderá exercer o direito de recorrer em liberdade, pois já foi condenado anteriormente por abuso de poder.

A condenação de segunda-feira é resultado da má interpretação da palavra competência e da agressão física e moral a um fiscal da Secretaria de Receita do Distrito Federal. Além do delegado-chefe, foram condenados os agentes Jocélio, Amilton e o delegado Antônio Coelho, que estava de plantão no dia da agressão ao fiscal Rogério Santos.

A falta de antecedentes criminais beneficiou os demais condenados, que continuarão a exercer suas funções na Polícia Civil. Eles cumprirão o período de detenção arbitrado pelo juiz na própria delegacia ou na Coordenação de Polícia Espe-

cializada (CPE).

Competência - A agressão ao fiscal do GDF aconteceu no dia 10 de julho deste ano. Após flagrar um ônibus que trazia mercadorias contrabandeadas do Paraguai, em Taguatinga, o fiscal pediu ao motorista que encaminhasse o veículo para a Polícia Federal. Uma tentativa de fuga durante o caminho fez com que o fiscal Rogério acionasse a Polícia Militar. Interceptado mais uma vez o ônibus, o fiscal determinou que fosse levado para a 26ª DP (delegacia mais próxima).

Ao chegar à delegacia, Rogério tentou explicar aos agentes que a competência jurídica para cuidar do caso seria da Polícia Federal e não da Civil ou da Receita. A ignorância do significado jurídico da palavra competência levou o agente Jocélio a agredir o fiscal, que logo em seguida foi preso pelo delegado de plantão. Rogério ficou preso na 26ª DP por quatro horas, passando de agente da Lei a acusado. O delegado-chefe, Paulo César, indiciou o fiscal por desacato, mas acabou denunciado ao Tribunal de Justiça de Samambaia por abuso de autoridade.